

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - I

Vetados praticamente todos os avanços propostos no GT-Descomissionamento

Na segunda-feira passada, 19, foi realizada mais uma reunião do Grupo de Trabalho sobre Descomissionamento. Nessa reunião, os representantes da Caixa Econômica Federal tentaram, uma vez mais, impor a nova versão 33 da RH 184. Desta maneira, a CEF não contempla a proposta que foi construída com base nas reivindicações do conjunto dos

funcionários.

Para a Contraf-CUT, diante da insistência da Caixa na implantação do trabalho por demanda e na oficialização da quebra de caixa, não há como fechar um acordo. A dispensa da função gratificada da gestante a qualquer tempo, mesmo durante a licença-maternidade, é outra proposta inaceitável da CEF.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - II

Somente a aplicação do apontamento em dois momentos foi acatada pela diretoria da CEF

A aplicação do apontamento em dois momentos, com intervalo de 60 dias, no mínimo, no período de dois anos, é o único avanço acatado pela diretoria da Caixa. Neste caso, será levada em conta a recorrência dos fatos que provocaram o apontamento inicial.

Ainda assim, a CEF mantém o julgamento subjetivo, não garante o valor da função e nem a incorporação da remuneração proporcional para os

funcionários com mais de dez anos de função. Ainda que obedecendo os quesitos exigidos nos editais dos processos seletivos, a avaliação semestral também foi negada.

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE-Caixa) avalia que só com a mobilização dos funcionários em todo o país serão assegurados avanços efetivos no Grupo de Trabalho sobre Descomissionamento.

PRIVATIZAÇÃO - I

Sobre a doação que Michel Temer quer fazer às empresas de telecomunicações

Como prometido no C&N anterior, trazemos mais informações sobre a intenção do governo de Michel Temer, de doar R\$ 100 bilhões às empresas de telecomunicações:

“Com a justificativa de ajudar financeiramente a Oi, operadora privada de telecomunicações, e ao mesmo tempo privatizar os bens reversíveis que restou da privatização do sistema Telebrás, a regulamentação dos serviços públicos de telefonia fixa deverá ser alterada, passando de concessão para autorização. Nas concessões, bens usados na prestação de serviços (como prédios e equipamentos) precisam ser devolvidos à União no final do prazo. Numa autorização, os bens pertencem

à empresa.”

“Será uma doação inicial de R\$ 9 bilhões em bens, e que no final, pode chegar a R\$100 bilhões, um déficit gigantesco ao patrimônio público.”

Este montante gigantesco seria composto assim:

- R\$ 80 bilhões em patrimônio público;
- R\$ 20 bilhões em multas que o projeto que tramita no Senado propõe perdoar.

“Esta proposição além de ser inconstitucional é danosa para o erário público, pois transfere graciosamente bens públicos para a iniciativa privada e privatiza um setor sensível, fundamental e imprescindível para a segurança nacional”, alerta Carlos des Essarts Hetzel, assessor técnico da bancada do PT no Senado.

PRIVATIZAÇÃO - II

É caso de lesa-pátria, diz o Senador Requião

O Senador Roberto Requião (PMDB-PR) gravou um pronunciamento sobre a doação que Michel Temer tenta aprovar no Senado:

“É uma coisa escandalosa. Passou de uma forma muito rápida na Câmara e para o Senado foi para uma comissão especial sem que os senadores sequer no plenário soubessem o que estava acontecendo. “São R\$ 100 bilhões doados para empresas que tinham a obrigação de prestar um bom serviço de telecomunicações e que por má-gestão não sei por que estão praticamente falidas. Transformam uma concessão numa autorização e entregam R\$ 100 bilhões de presente em patrimônio público. Perdoam multas... é um escândalo sem limite.”

“Minha gente, tem uma quadrilha tentando roubar o Brasil. (...) É caso de lesa pátria.”

Não deixes de assistir ao pronunciamento de Roberto Requião. Para tanto, acesse <https://www.youtube.com/watch?v=B9vM7iE2Mjw>.

DE OLHO NA MÍDIA

“Esqueceram-se” da doação às teles?

Já enfatizamos, no C&N nº 3210, que os órgãos da mídia nada informaram sobre a doação que Michel Temer quer fazer às teles. Perdoemos por nossa insistência, mas, diante de um absurdo desses, é preciso bater mais nesta tecla. Por que a grande mídia se recusa a divulgar? “Esqueceram-se” da doação às teles?

PIADINHA

O pai falou pro filho:

- Filho, um passarinho me contou que você está usando drogas.

E o filho respondeu:

- Usando drogas deve estar o senhor pra ficar falando com passarinho.